

Folha Informativa SRAA

2025-11-27

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Despacho Normativo n.º 34/2025</u>	2025.11.27	Presidência do Governo; Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública; Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação; Secretaria Regional do Mar e das Pescas e Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	Fixa os preços máximos de venda ao público do gasóleo colorido e marcado consumido na agricultura, da pesca artesanal e pela frota de pesca costeira de convés fechado e do largo. Revoga o Despacho Normativo n.º 32/2025, de 29 de outubro.
<u>Portaria n.º 129/2025</u>	2025.11.27	Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	Altera a Portaria n.º 65/2025, de 27 de junho, que estabelece o regime de aplicação dos apoios a conceder ao abrigo do artigo 73.º do Regulamento (UE) n.º 2021/2115 do Parlamento Europeu e do Conselho, no que se refere à Intervenção E.3.1 - Melhoria do desempenho das explorações agrícolas, do domínio E.3 – Investimento agrícola, do eixo E – Desenvolvimento Rural - Região Autónoma dos Açores, do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC), nos Açores.

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Eventos

❖ EUFIC Emulsifiers Lab – 28 de novembro

Anuncia-se que, na sexta-feira, 28 de novembro, das 11:00 às 13:00 CET, a EUFIC irá organizar e moderar o nosso novo [Communication Lab sobre Emulsionantes](#).

Após o sucesso dos anteriores [Communication Labs da EUFIC sobre edulcorantes](#) e do [webinar sobre alimentos ultraprocessados](#) (com mais de 500 participantes), esta sessão reunirá especialistas de renome para analisar a ciência atual, os equívocos, as tendências de investigação e os desafios industriais relacionados com a utilização de emulsionantes.

Durante a sessão, os participantes terão acesso a informações especializadas sobre:

- Perceções dos consumidores relativamente à naturalidade e aos aditivos alimentares;
- Tendências emergentes da investigação toxicológica sobre emulsionantes;
- Desafios industriais na eliminação gradual de emulsionantes-chave (E471, CMC, polissorbatos, lecitinas);
- Como a EFSA avalia e comunica sobre estes aditivos alimentares.

Folha Informativa SRAA

2025-11-27

Eventos

O resultado do *Communication Lab* será um relatório contendo recomendações para uma comunicação baseada na ciência, que transmita confiança aos cidadãos da UE sobre os riscos e benefícios associados ao uso de emulsionantes. Prevemos também a possibilidade de organizar um segundo *Communication Lab* fechado, em formato de workshop para especialistas, com o objetivo de apoiar a integração destas recomendações no trabalho diário de multiplicadores-chave, como jornalistas ou diversos intervenientes na segurança alimentar. Se tiver interesse em participar, clique [aqui](#) para se inscrever!

Fonte - [EUFIC Emulsifiers Lab - 28 de novembro - Agroportal](#)



Webinar Ibérico: O conhecimento ao serviço do setor vitivinícola ibérico – 3 de dezembro

Depois do sucesso da primeira edição, o **Webinar Ibérico: O conhecimento ao serviço do setor vitivinícola ibérico regressa em 2025**, para continuar a promover a partilha de conhecimento e inovação entre Portugal e Espanha.

Organizado pela **PTV – Plataforma Tecnológica del Vino** e pela **ADVID – Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense**, com o **alto patrocínio da OIV – Organização Internacional da Vinha e do Vinho**, este webinar reúne especialistas, investigadores e profissionais do setor vitivinícola para debater os avanços técnicos e científicos mais recentes, bem como os desafios de adaptação e inovação que se colocam à vitivinicultura ibérica.

O programa de 2025 destaca a apresentação das últimas resoluções da Comissão de Viticultura da OIV, por Enrico Battiston, e inclui ainda a partilha de resultados de projetos inovadores como o ECOSPHEREWINES, LIFE CLIMAWIN, SMARTWINERY e Wine4Cast.

O evento encerra com uma mesa redonda sobre a sustentabilidade no setor vitivinícola ibérico, que contará com representantes de entidades de referência como a Sogrape Vinhos, ViniPortugal, a FEV – Federación Española del Vino e o CEEV – Comité Européen des Entreprises Vins, bem como o Grupo González Byass.

O webinar contará com **tradução simultânea** em português, espanhol e inglês, promovendo uma verdadeira partilha transnacional de conhecimento.

[→ Programa Geral](#) ←

[→ Inscrições](#) ←

Fonte - [Webinar Ibérico: O conhecimento ao serviço do setor vitivinícola ibérico - 3 de dezembro - Agroportal](#)



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



Comissão apresenta nova Estratégia para a Bioeconomia para impulsionar o crescimento verde, a competitividade e a resiliência em toda a Europa

A Comissão adotou um novo [Quadro Estratégico para uma Bioeconomia da UE Competitiva e Sustentável](#), traçando um caminho para construir uma economia europeia limpa, competitiva e resiliente. Ao utilizar recursos biológicos renováveis provenientes da terra e do mar e ao oferecer alternativas às matérias-primas críticas, a UE avançará para **uma economia mais circular e descarbonizada, podendo reduzir a dependência das importações de combustíveis fósseis**.

A bioeconomia oferece à Europa a oportunidade de reforçar a sua resiliência, substituir materiais e produtos à base de combustíveis fósseis, criar empregos e liderar a transição global para indústrias limpas. Com esta nova Estratégia, a UE apoiará atividades que **proporcionem soluções práticas sustentáveis, utilizando os nossos recursos biológicos** em setores como

Folha Informativa SRAA

2025-11-27



Notícias da Comissão Europeia

agricultura, silvicultura, pescas, aquicultura, processamento de biomassa, biomanufatura e biotecnologias. Irá aproveitar o vasto potencial destes recursos, a excelência científica e a base industrial, incentivando inovações que beneficiem o clima, a natureza e a sociedade.

Com um valor até 2,7 biliões de euros em 2023 e empregando 17,1 milhões de pessoas (cerca de 8% dos empregos da UE), a bioeconomia da UE já contribui significativamente para a criação de emprego e crescimento económico na Europa. Cada emprego na bioeconomia gera três empregos indiretos na UE. Exemplos de produtos incluem químicos de base biológica produzidos a partir de algas, utilizados na produção de produtos farmacêuticos, cuidados pessoais e aplicações industriais. Os plásticos de base biológica são cada vez mais usados em embalagens e peças automóveis. Também os produtos de construção biológicos, fibras têxteis e fertilizantes estão cada vez mais procurados. No entanto, ainda existe um enorme potencial por explorar.

A Estratégia para a Bioeconomia da UE visa desbloquear esse potencial, aumentando a inovação e os investimentos, desenvolvendo mercados líderes para materiais e tecnologias de base biológica, garantindo um fornecimento sustentável de biomassa e aproveitando oportunidades globais.

✓ Tornar as inovações biológicas uma realidade no terreno

Para liderar a revolução biotecnológica, é necessário **aumentar a inovação e o investimento**, para que a investigação não permaneça nos laboratórios. Escalar as inovações de base biológica requer uma combinação de investimentos públicos e privados, bem como um ambiente regulamentar simplificado.

A Comissão trabalhará para criar um quadro regulamentar coerente e simplificado que recompense modelos de negócio circulares e sustentáveis, salvaguardando os padrões de segurança da UE. Aprovações mais rápidas, claras e simples para soluções inovadoras apoiarão as empresas a desenvolverem-se e crescerem na Europa, especialmente as PME.

A Comissão também garantirá que os financiamentos existentes e futuros da UE sejam direcionados para tecnologias de base biológica. Para estimular o investimento privado, a Comissão propõe a criação de um **Grupo de Implementação de Investimentos na Bioeconomia**, para desenvolver uma carteira de projetos viáveis, partilhar riscos de forma mais eficaz e atrair capital privado.

✓ Desenvolver mercados líderes para materiais e tecnologias de base biológica

Para desbloquear investimentos e permitir a expansão, a Comissão identificou mercados inovadores para materiais e tecnologias de base biológica. Estes incluem setores como plásticos, fibras, têxteis, químicos, fertilizantes, produtos fitossanitários, materiais de construção, biorrefinarias, fermentação avançada e armazenamento permanente de carbono biogénico, que apresentam elevado potencial tanto para crescimento económico como para benefícios ambientais. A Comissão irá impulsivar a procura de conteúdo biológico nos produtos, por exemplo, através da definição de metas na legislação relevante.

A Estratégia propõe a criação da Aliança Bio-based Europe, que reunirá empresas da UE para adquirir coletivamente soluções biológicas no valor de 10 mil milhões de euros até 2030.

✓ Garantir uma utilização sustentável da biomassa

Enquanto reforçamos a competitividade atual, precisamos de construir a resiliência do futuro. A Europa é amplamente autossuficiente em biomassa, mas devemos garantir que assim continue.

A Estratégia para a Bioeconomia da UE sublinha, por isso, a necessidade de obter biomassa de forma responsável, assegurando que florestas, solos, água e ecossistemas são geridos dentro dos seus limites ecológicos. Promover a circularidade e aumentar o valor da biomassa secundária – como resíduos agrícolas, subprodutos e resíduos orgânicos – é fundamental. A Comissão irá lançar iniciativas que recompensem agricultores e silvicultores que protejam os solos, aumentem os sumidouros de carbono e apoiem a utilização sustentável da biomassa.

✓ Aproveitar oportunidades globais

Com a sua forte base de investigação e indústrias inovadoras, a Europa está bem posicionada para se tornar líder global em tecnologias, materiais, produtos e conhecimentos sustentáveis de base biológica.

Folha Informativa SRAA

2025-11-27



Notícias da Comissão Europeia

Com esta Estratégia, a UE apoiará a indústria europeia no acesso aos mercados globais, garantindo parcerias que reduzam vulnerabilidades e assegurando que a Europa não depende de uma única região ou recurso. No atual clima geopolítico frágil, a segurança dos recursos reforça a competitividade e a resiliência da UE.

✓ Contexto

A bioeconomia abrange atividades que utilizam recursos biológicos para criar valor acrescentado. Inclui produtos, serviços, ciência e tecnologias que beneficiam vários setores, desde a agricultura e silvicultura até às pescas e aquicultura. Através do processamento de biomassa, biomanufatura e biotecnologias, a bioeconomia apoia a alimentação, saúde, energia, indústria e serviços dos ecossistemas.

O novo Quadro Estratégico para uma Bioeconomia da UE Competitiva e Sustentável baseia-se na Estratégia para a Bioeconomia de 2012 e nas revisões realizadas em 2018 e 2022, deslocando o foco para a implementação industrial, expansão do mercado, competitividade e resiliência.

Fonte - [Commission presents new Bioeconomy Strategy](#)



Notícias do Parlamento Europeu



Lei europeia da desflorestação: Parlamento apoia medidas de simplificação

- Todas as empresas vão ter mais um ano para cumprirem as novas regras;
- Requisitos mais simples em matéria de dever de diligência para alguns operadores e comerciantes;
- Revisão da simplificação da legislação da UE em matéria de desflorestação até 30 de abril de 2026.

✓ Os eurodeputados votaram a favor da simplificação das leis da UE sobre desflorestação, aprovadas em 2023 para garantir que os produtos vendidos na UE não provêm de terras desflorestadas.

O Parlamento votou soluções específicas para facilitar a aplicação do Regulamento Desflorestação da UE pelas empresas, partes interessadas a nível mundial, países da UE e de países terceiros. Esta decisão surge na sequência da decisão, tomada na última sessão plenária, [de acelerar uma nova proposta da Comissão Europeia](#).

✓ Um ano de adiamento para todas as empresas

De acordo com a posição do Parlamento votada esta quarta-feira, as empresas terão mais um ano para cumprir as novas regras da UE para prevenir a desflorestação. Os grandes operadores e comerciantes terão agora de respeitar as obrigações do presente regulamento a partir de 30 de dezembro de 2026 e as micro e pequenas empresas a partir de 30 de junho de 2027. Este período adicional destina-se a garantir uma transição harmoniosa e a permitir a aplicação de medidas destinadas a reforçar o [sistema informático](#) que os operadores, os comerciantes e os seus representantes utilizam para elaborar as declarações eletrónicas de diligência devida.

✓ Simplificação do dever de diligência

Os membros do Parlamento consideraram que o ónus da apresentação da declaração de diligência devida deve recair sobre as empresas que introduzem primeiro o produto em causa no mercado da UE e não sobre os operadores e comerciantes que o comercializam posteriormente.

As alterações introduzidas pelos eurodeputados também reduzirão as obrigações dos micro e pequenos operadores primários, que passariam a ter de apresentar apenas uma declaração pontual e simplificada.

O Parlamento solicitou a revisão da simplificação até 30 de abril de 2026, a fim de avaliar o impacto e os encargos administrativos da lei, em especial para os micro e pequenos operadores.

Folha Informativa SRAA

2025-11-27



Notícias do Parlamento Europeu

✓ Próximas etapas

O texto foi aprovado por 402 votos a favor, 250 votos contra e 8 abstenções.

O Parlamento está agora pronto para encetar negociações com os Estados-Membros sobre a forma final da lei, que tem de ser aprovada pelo Parlamento e pelo Conselho e publicada no Jornal Oficial da UE antes do final de 2025, para que o adiamento de um ano entre em vigor.

✓ Contexto

O [regulamento que está a ser objeto de simplificação](#) foi aprovado pelo Parlamento Europeu em 19 de abril de 2023. Procura combater as alterações climáticas e a perda de biodiversidade, evitando a destruição de floresta associada ao consumo na UE de cacau, café, óleo de palma, soja, madeira, borracha, carvão vegetal, papel impresso e produtos de origem bovina.

A [Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura \(FAO\) estima que](#) 420 milhões de hectares de floresta – uma área maior do que a UE – foram perdidos devido à desflorestação entre 1990 e 2020. O [consumo da UE é responsável por cerca de 10% da desflorestação mundial](#). O óleo de palma e a soja são responsáveis por mais de [dois terços](#) deste valor.

Fonte - [Lei europeia da desflorestação: Parlamento apoia medidas de simplificação](#) | Atualidade | Parlamento Europeu